

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Parabéns Brasil. Tricampeão Mundial de Volêi!!!

09/10/2010

Parabéns a Seleção Brasileira de Volêi que sagrou-se, agora a pouco, Tricampeã Mundial de Volêi. Com um convincente 3 a 0 (25-22, 25-14 e 25-22) no lotado Palalottomatica, em Roma, os comandados de Bernardinho ratificaram a hegemonia no Campeonato Mundial. Ninguém mais venceu a competição nesta década. Campeão em 2002, 2006 e 2010, o Brasil iguala feito da Itália na casa do rival. A Azzurra era a única seleção dona de três títulos consecutivos (1990, 1994 e 1998) e agora divide o posto. A Sérvia completa o pódio ao vencer os anfitriões novamente com casa cheia.

Mesmo frustrados com a derrota da Itália na disputa pelo bronze, o público permaneceu no Palalottomatica. A maioria dos 11.605 presentes aderiu à torcida cubana. No entanto, o Brasil tinha preocupações. A equipe tinha que superar a ‘maldição’ dos levantadores. Marlon perdeu as duas primeiras fases por causa de uma colite ulcerativa (inflamação crônica intestinal). Agora, era a vez de Bruninho.

O titular foi para o sacrifício e o Brasil entrou em quadra com o roteiro muito bem traçado na cabeça. A principal preocupação em relação ao outro lado da rede era o bloqueio cubano. Mas o Brasil fez mais. Marcou bem as principais armas caribenhas e teve atuação de gala.

A estratégia de iniciar o saque com Murilo tem dado certo. O ponteiro tem um dos melhores serviços do Mundial e logo de cara já complicou a recepção adversária, em repetição do que já ocorrera em outros jogos na competição. Bombardear o jovem Leon foi outra tática mantida e trazida da primeira fase.

O que o Brasil também absorveu bem da etapa em Verona foi a derrota para Cuba. Antes da final, os jogadores brasileiros já advertiam para o forte bloqueio caribenho, o melhor da competição. Sabiam que não podiam enfrentá-lo na força. E foi com categoria e explorando o paredão que o time verde-amarelo abriu confortável vantagem.

A reação adversária aconteceu principalmente quando a defesa brasileira deu espaço para Simon, que teve 100% de aproveitamento em quatro ataques. Mas à seleção brasileira restou administrar para fazer então 1 a 0 (25-22). Ainda na primeira fase, Dante avisou: Cuba na frente do placar é como uma boiada estourada e ninguém segura.

E o Brasil trouxe isso também para a decisão. Não deixou os cubanos comandarem o marcador em nenhum momento. Novamente com boa passagem de Murilo pelo saque, já abriu enorme vantagem (4-0). Principal arma cubana, o bloqueio deixou a desejar. Do outro lado da rede, o time verde-amarelo mostrou como armar um paredão. Fez somente dois pontos efetivos na segunda parcial, mas tocou na maioria das bolas. E o passei foi ratificado com um 25-14.

Após um começo de campeonato irregular, Vissotto foi o destaque brasileiro na semifinal contra a Itália e deu o recado. Disse ser decisivo e gostar de jogos assim. Cuba não pegou o recado. O oposto brasileiro usou a força e soube cravar quando preciso e explorar o bloqueio rival.

Confiante, o jogador ainda discutiu com o jovem Leon na rede em bate-boca com dedo em riste. Dante usou a experiência. O ponteiro atacava com categoria na mão de fora do paredão rival e saía para a comemoração.

Com um jogo muito consistente e uma Cuba irreconhecível, o Brasil encontrou facilidade. Pelo segundo dia consecutivo, o time verde-amarelo frustrou a numerosa torcida italiana, que termina a competição sem ver seu time no pódio pelo terceiro Mundial consecutivo. E novamente terá que ouvir o hino nacional brasileiro.